



CONCESSÕES FLORESTAIS - ESTÁGIO DE EXECUÇÃO E PRÓXIMOS PASSOS

- ❑ **Gerir e monitorar os contratos de Jamari**
- ❑ **Aprimorar os instrumentos de gestão**
- ❑ **Iniciar as operações na Flona de Saracá-Taquera**
- ❑ **Concluir processo licitatório da Flona do Amana**
- ❑ **Aprimorar o método de precificação**
- ❑ **Reestruturar os pré-editais lançados em 2010.**

- ❑ **Conclusão da safra 2010, finalização do transporte;**
- ❑ **Início da safra 2011 com volume autorizado na UPA 01;**
- ❑ **Início da verificação do cumprimento dos indicadores técnicos;**
- ❑ **Liberação das AUTEX no final de setembro/início de outubro;**
- ❑ **Avaliações periódicas para avaliação de técnica e controle da produção;**
- ❑ **Elaboração do 2º termo aditivo ao contrato.**

A actualizar a Barra do Bing para a última versão. Aguarde um momento.

- INFORMAÇÕES FLORESTAIS
- CONCESSÕES FLORESTAIS
- EXTENSÃO E FOMENTO FLORESTAL
- FLORESTAS COMUNITÁRIAS
- PUBLICAÇÕES

OUVIDORIA
Interlocução entre o SFB e a sociedade

INFORMATIVOS
Assine nosso informativo:

E-mail

Confirmar

Resultados Econômicos

As concessões de área de florestas federais para manejo florestal trazem benefícios econômicos para a população e governos dos municípios e estados que abrigam as Unidades de Manejo Florestal (UMF), para o governo federal e para todos os setores produtivos envolvidos com a economia florestal. A implementação das concessões promove o desenvolvimento da indústria madeireira de forma ambientalmente sustentável, além disso os concessionários realizam pagamentos mensais referentes à madeira e demais produtos e serviços efetivamente explorados.

A primeira concessão florestal entrou em operação em setembro de 2010. As Unidades de Manejo Florestal concedidas localizam-se na Floresta Nacional de Jamari (RO).

A tabela abaixo apresenta o balanço anual de 2010 das concessões no período de **setembro de 2010 a maio de 2011**. *Clicando* nos nomes das empresas, é possível acessar os balanços detalhados de cada concessionária:

BALANÇO 2010:

Empresa	UMF	Volume Transportado (m ³)	Crédito de pagamento de Valor Mínimo Anual/ VMA (R\$)	Valor pago pela madeira transportada (R\$)	Valor total pago ao SFB (R\$)
Madeflona	I	3.506,51	208.098,74	9.406,77	217.505,51
Sakura	II	3.989,05	0,00*	217.274,95	217.274,95

FLORESTA NACIONAL DO JAMARI – INSTRUMENTOS DE GESTÃO

- ❑ Sistema de gestão financeira – Em desenvolvimento;
- ❑ Sistema de controle da produção – Em operação
- ❑ Manualização dos procedimentos internos;
- ❑ Análise dos instrumentos contratuais e editais;
- ❑ Normatização dos procedimentos administrativos:
- ✓ Resolução de pagamento – Aprovada;
- ✓ Resolução de bonificação – Em análise jurídica;
- ✓ Resolução de indicadores técnicos – Em análise jurídica;
- ✓ Resolução sobre garantia – Em revisão final.

Sistema de Cadeia de Custódia



Árvore selecionada



Planilha de produção



Carregamento



Posto de Controle



Separação da madeira da concessão no pátio da serraria



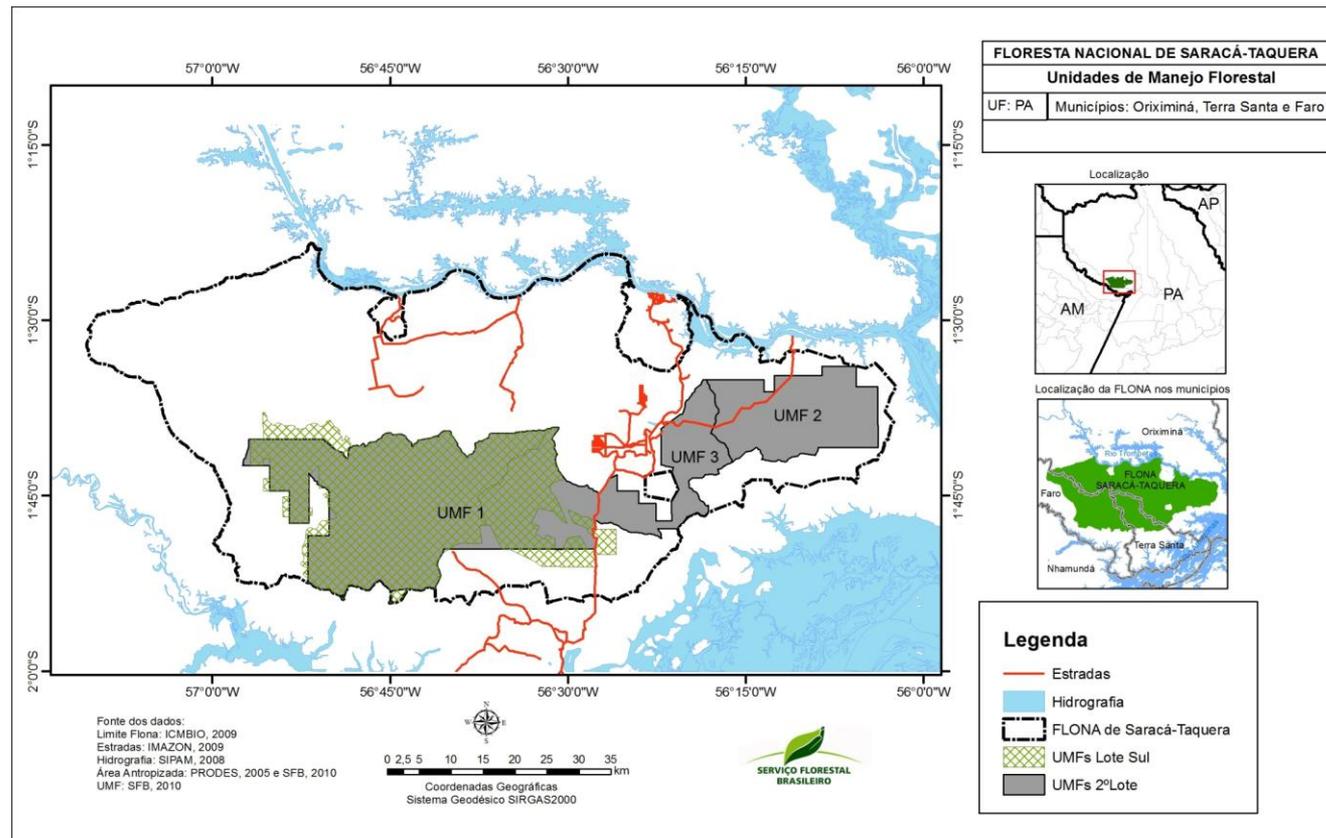
Lote de produtos florestais oriundos da concessão

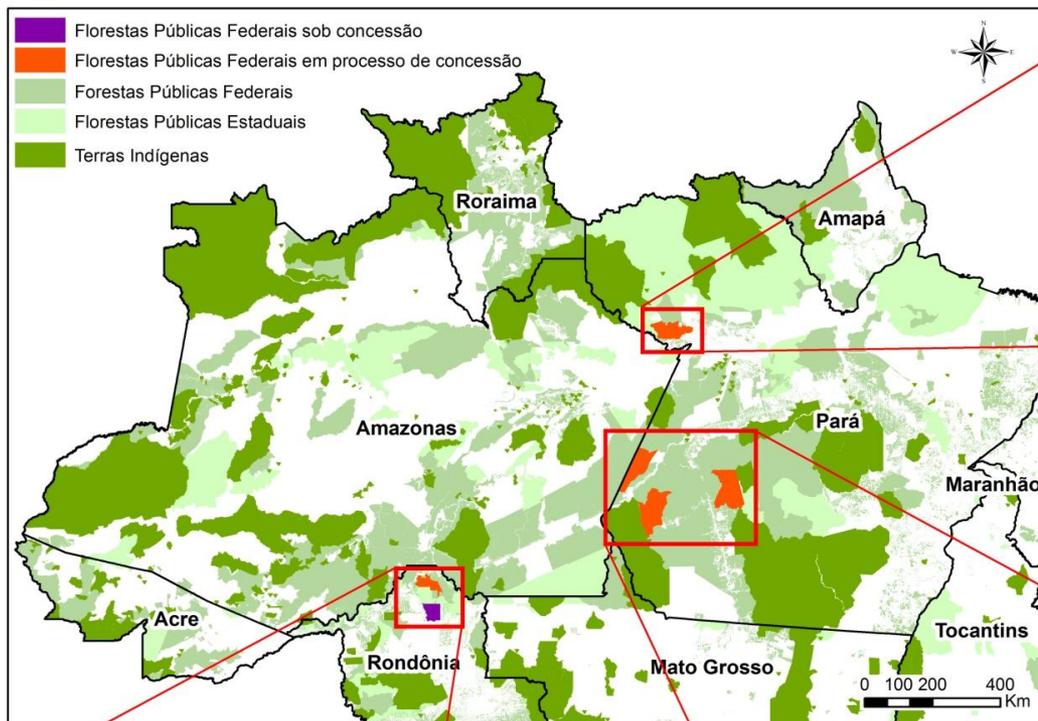
Documentos produzidos



FLORESTA NACIONAL SARACÁ-TAQUERA

- ❑ 2 contratos assinados
- ❑ Planos de manejo protocolados em fevereiro
- ❑ Aprovação técnica em Junho
- ❑ Em análise jurídica

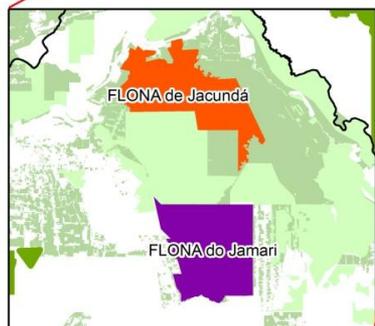




REGIÃO CALHA-NORTE

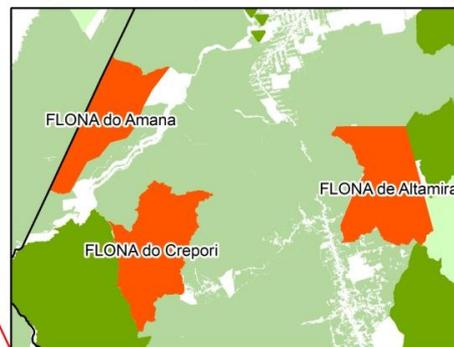


Flona	Área (ha)	Área das UMFs (ha)
Saracá-Taquera	440.958	93.203



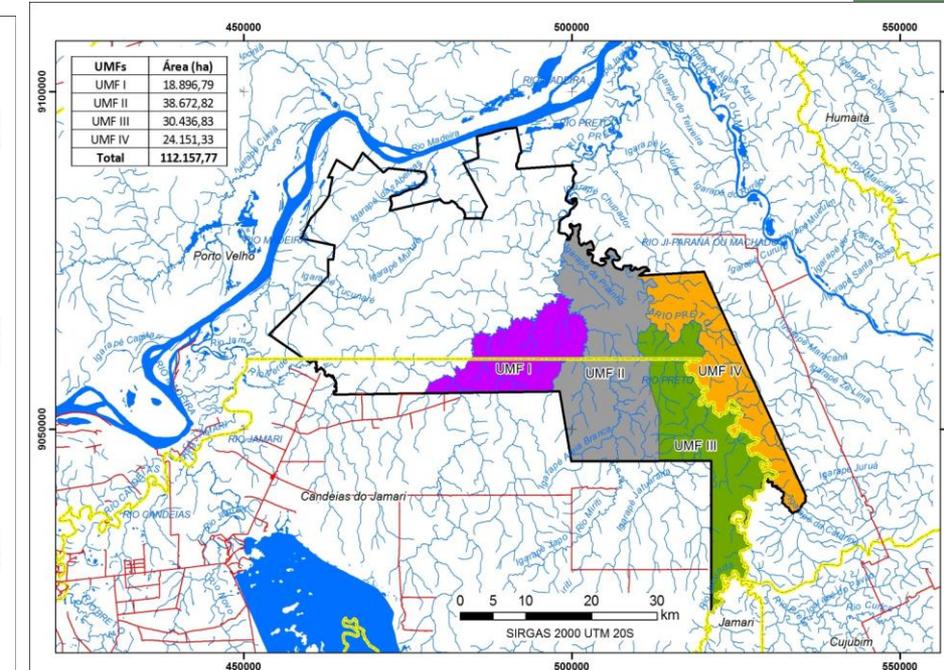
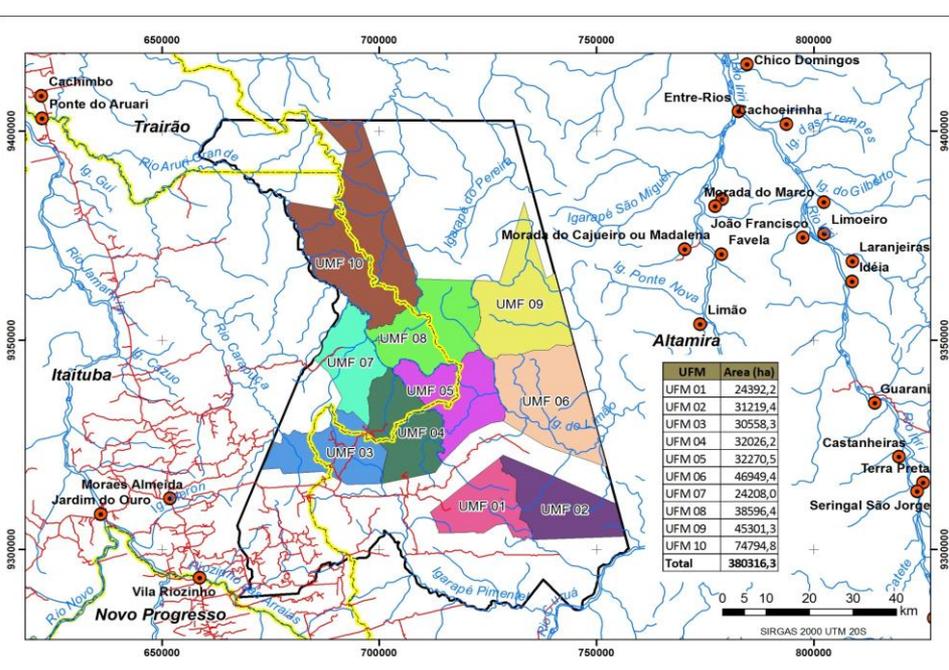
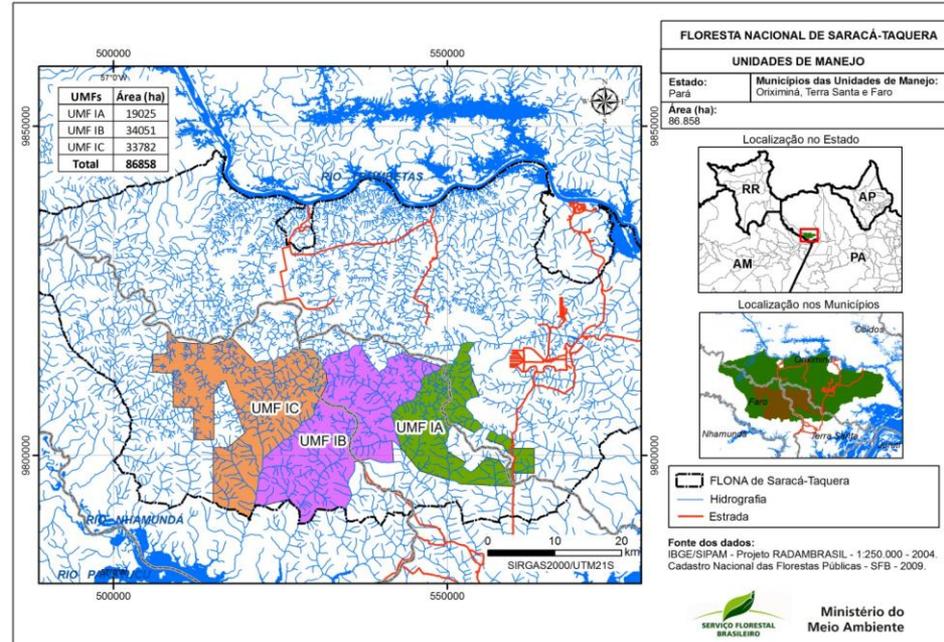
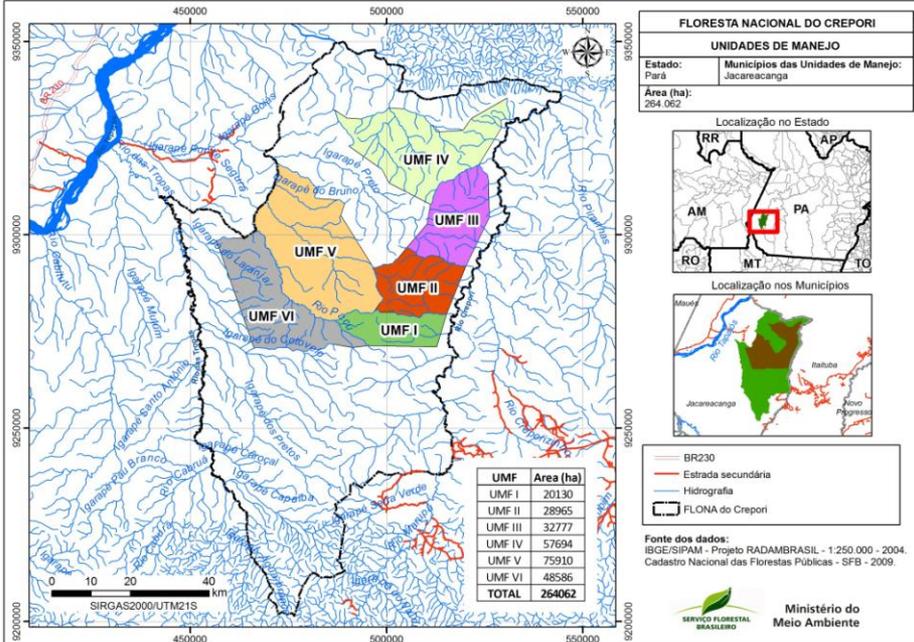
REGIÃO PURUS-MADEIRA

Flona	Área (ha)	Área das UMFs (ha)
Jamari	224.332	96.351
Jacundá	223.494	112.158

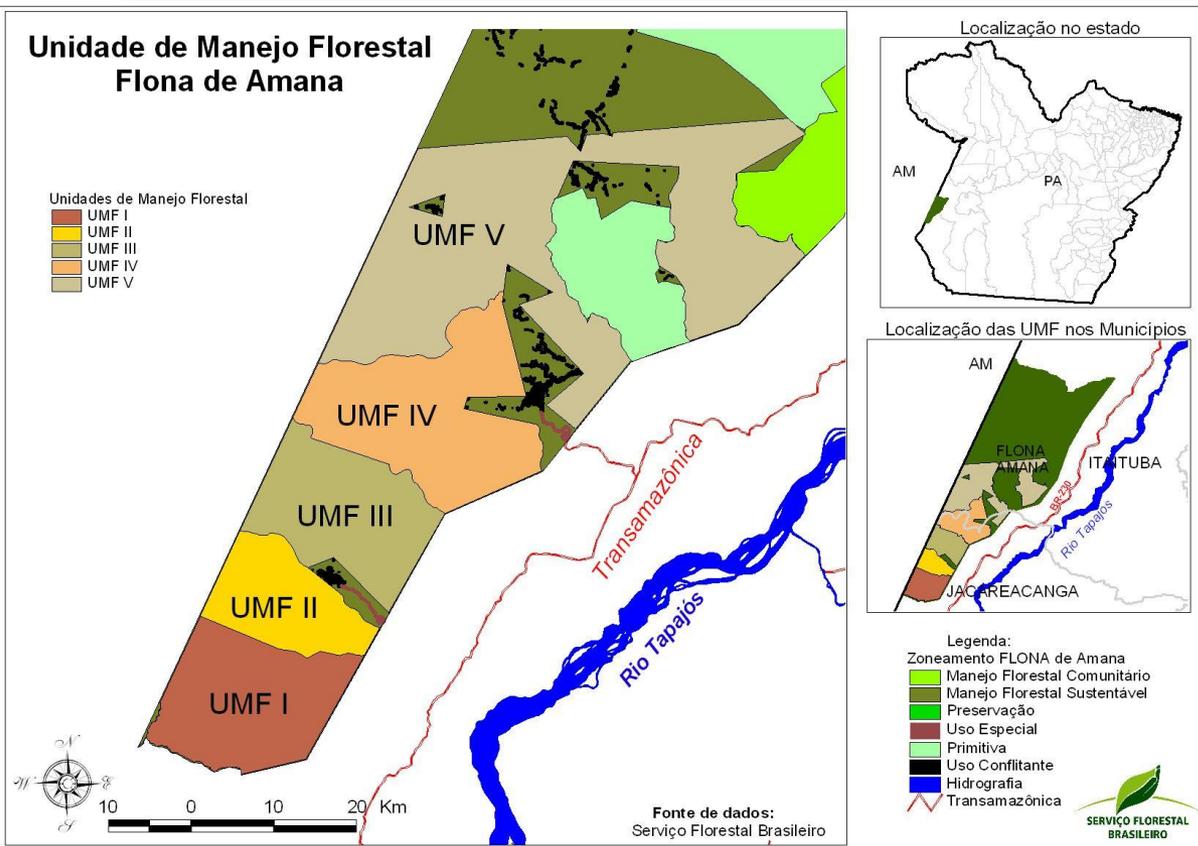


REGIÃO BR-163

Flona	Área (ha)	Área das UMFs (ha)
Altamira	760.968	380.316
Amana	541.974	210.160
Crepori	740.661	231.357



FLORESTA NACIONAL DE AMANA



- UMF I - Cooperativa dos Produtores Extrativistas do Rio Pindobal (Coopexbal)
- UMF II - Cooperativa Extrativista e Agroindustrial da Amazônia (Coopex Amazônia)
- UMF III - Microempresa Irmãos Schweickert
- UMF IV - Cooperativa dos Produtores Extrativistas do Rio Pindobal (Coopexbal)
- UMF V - Cooperativa Extrativista e Agroindustrial da Amazônia (Coopex Amazônia)

- ❑ **Processo licitatório concluído;**
- ❑ **Cooperativas não apresentaram garantias (20%);**
- ❑ **Processo revogado;**
- ❑ **Reformulação em andamento e lançamento do pré-edital previsto para novembro;**

http://www.sfb.gov.br/concessoes-florestais/proximasconcessoes/destaques1_proximasconcessoes/

NOVOS EDITAIS

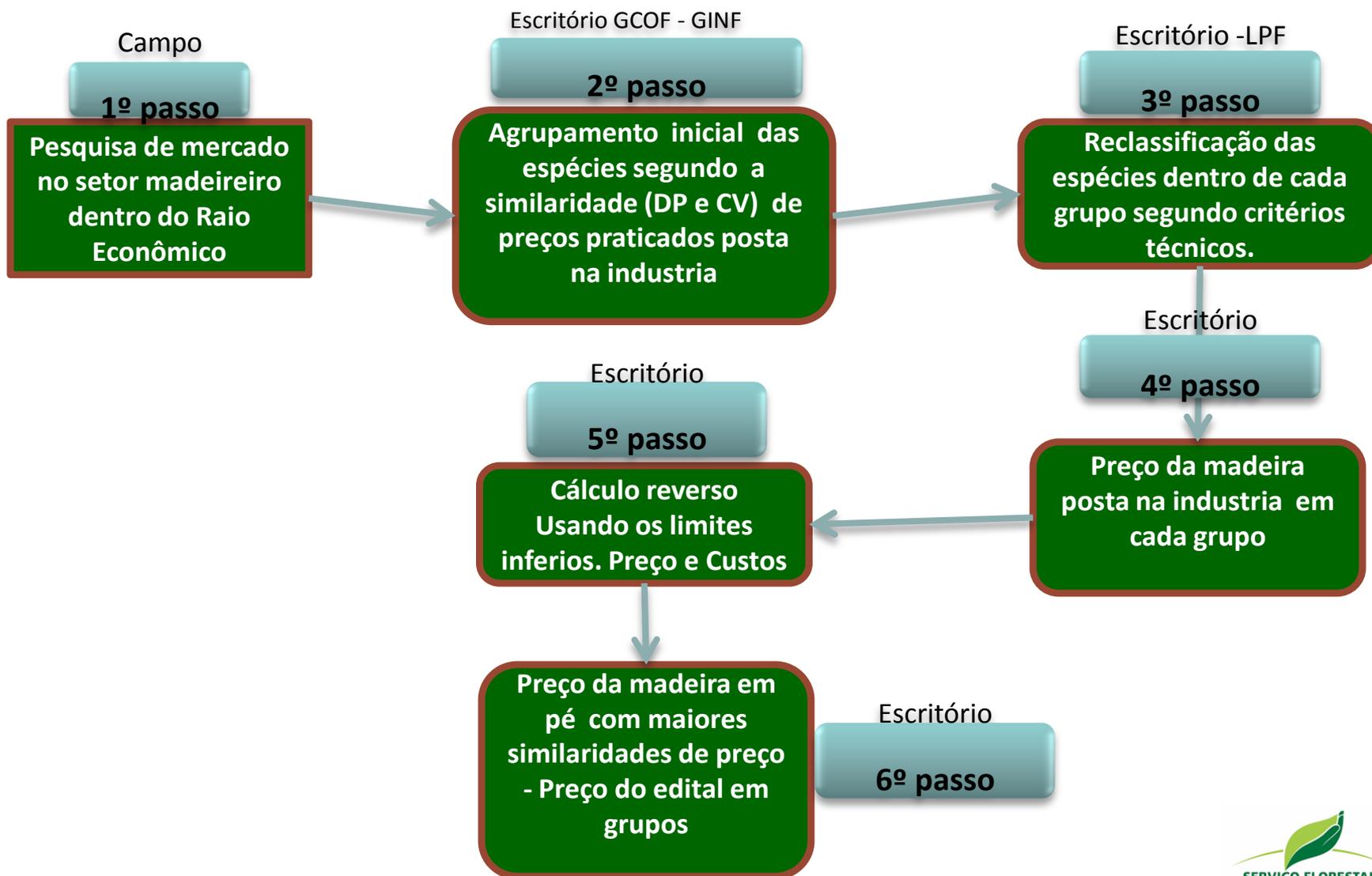
- ❑ Incorporaram aprendizado de Jamari e Saracá;
- ❑ Nova metodologia de precificação;
- ❑ Novos modelos de editais e contrato;
- ❑ Exige análise de viabilidade das propostas técnica e preço;
- ❑ Define parâmetros mínimos e máximos de execução técnica
- ❑ Preocupação com a viabilidade e escala dos empreendimentos.

NOVO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO

❑ Preço único:

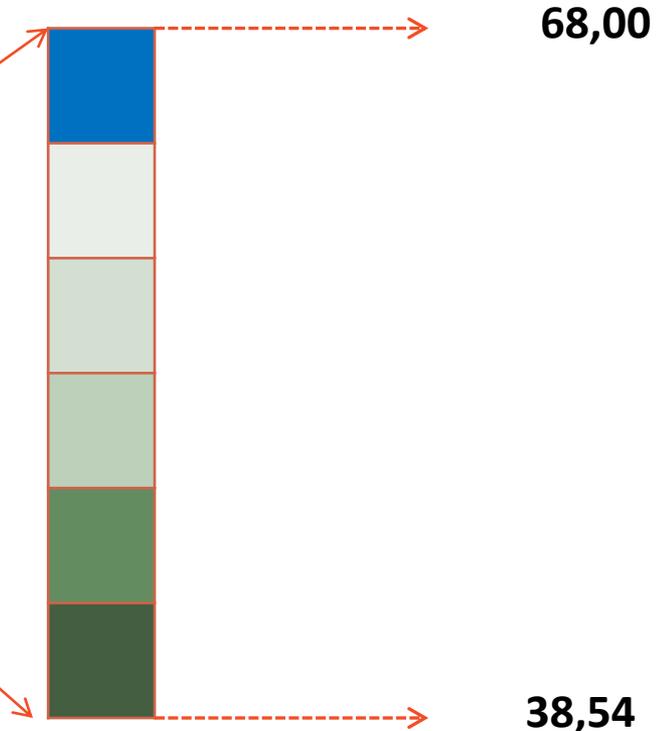
- ✓ Elimina polêmica sobre enquadramento de espécies em grupo;
- ✓ Permite trabalhar com diferentes cenários de ponderação;
- ✓ Permite, sobre uma mesma base de dados, adequar o preço às condições e características de cada edital e UMF;
- ✓ Simplifica cenários de viabilidade econômica;
- ✓ Simplifica construção de editais e principalmente o controle em campo.

NOVO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO



NOVO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO

Grupos	Preço de referencia (R\$/m³)
grupo 1	113,00
grupo 2	68,00
grupo 3	32,00
grupo 4	16,00



- ❑ Escolha do patamar de preço ocorrerá pelo enquadramento do edital em relação ao aspecto que mais influencia a rentabilidade e a viabilidade - Logística

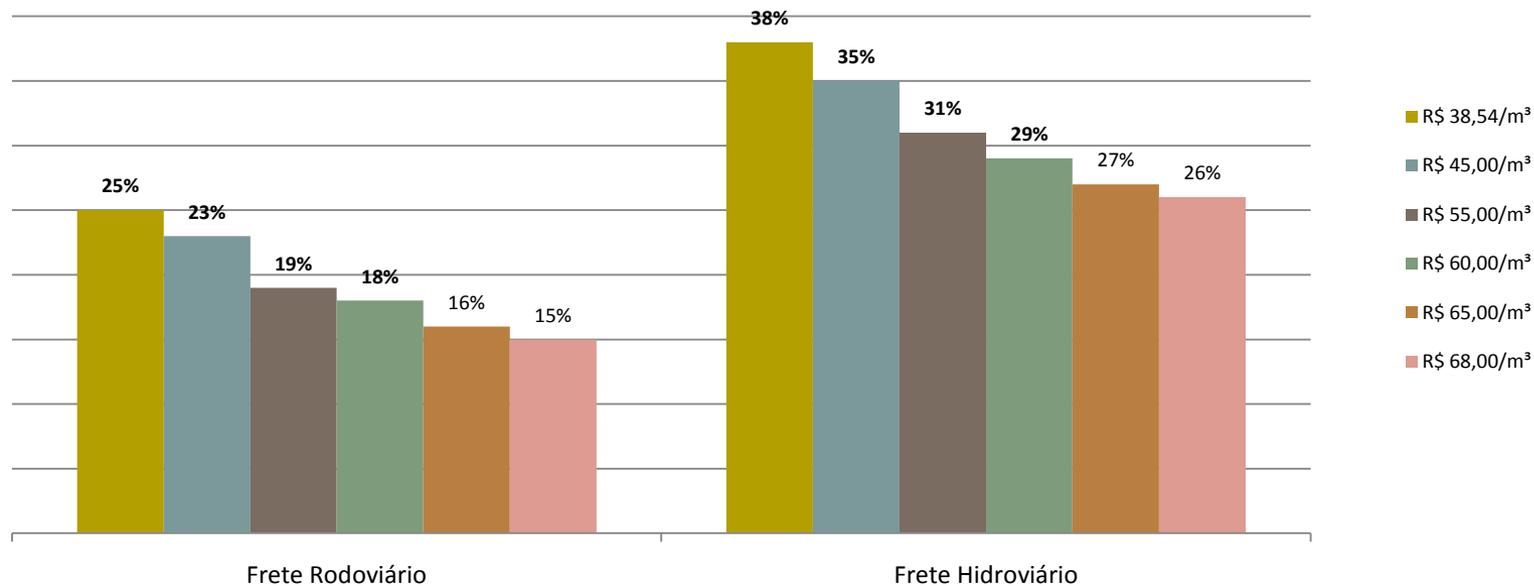
NOVO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO

Município	km até Terra Santa	Intervalo* km	Classificação	VD e VA
Faro		0 a 18,33	1	18,33 km
Oriximiná		18,34 a 36,67	2	
Terra Santa		36,68 a 55,00	3	
UMF 1 A	57	55,01 a 73,33	4	
UMF 1 B	63	73,34 a 91,67	5	
Média	60	91,68 a 110,00	6	
		110 acima	7	

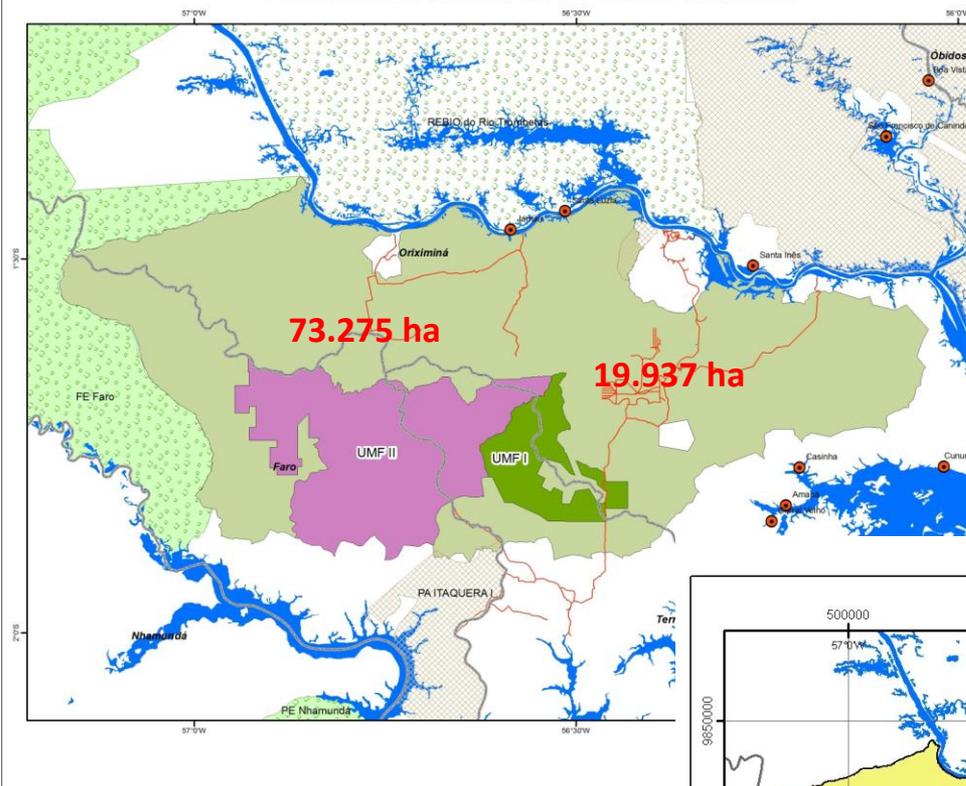
Pontuação para classificação	Intervalo	Preço
1	1 a 1,99	38,54
2	2 a 2,99	43,45
3	3 a 3,99	48,36
4	4 a 4,99	53,27
<u>5</u>	<u>5 a 5,99</u>	<u>58,18</u>
6	6 a 6,99	63,09
7	7	68,00

NOVO MÉTODO DE PRECIFICAÇÃO

- ❖ Por fim avalia-se a viabilidade econômica do preço estabelecido para avaliar sua compatibilidade com a realidade operacional.



FLORESTA NACIONAL DE SARACÁ-TAQUERA



Legenda

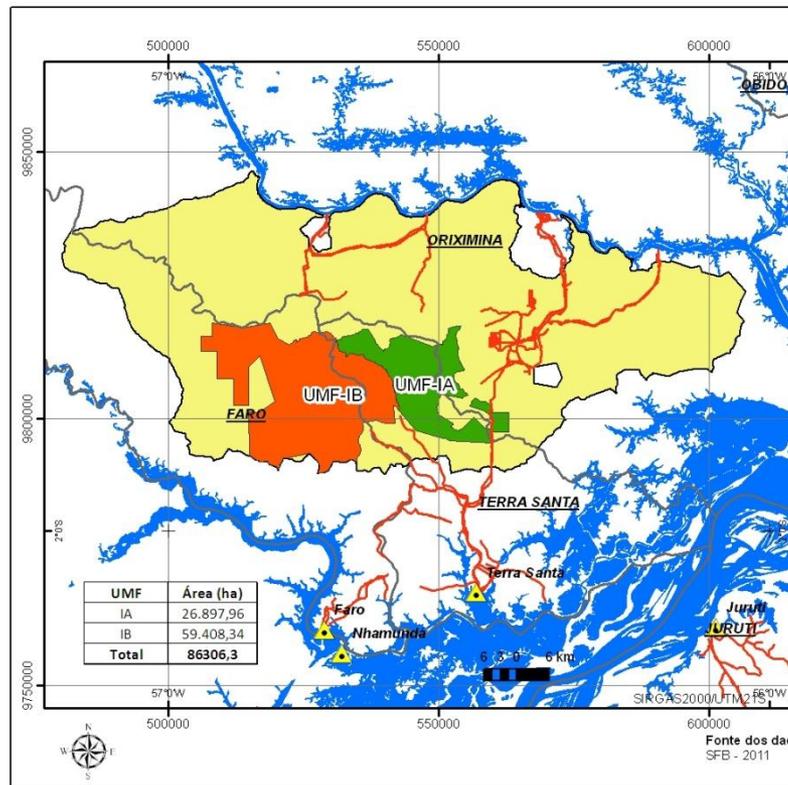
- Localidades
- Estradas
- Divisas Municipais
- Hidrografia
- ▨ Áreas de assentamento
- ▨ Unidade de Conservação Estadual
- ▨ Unidade de Conservação Federal
- ▨ FLONA de Saracá-Taquera

Unidade de Manejo Florestal

UMF

- ▨ UMF I - 19.937,5 ha
- ▨ UMF II - 73.265,9 ha

Municípios	Área (ha) da UMF I	%	Área (ha) da UMF II	%
Faro			54069	73,80

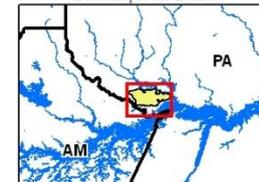


FLORESTA NACIONAL DE SARACÁ-TAQUERA

Localização das UMF's objeto da licitação

Estado: Municípios das Unidades de Manejo:
Pará: Oriximiná, Terra Santa e Faro

Localização no Estado



Localização nos Municípios



- ▨ Hidrografia
- ▨ Divisa municípios
- ▨ Flona Saracá Taquera
- ▨ Sede Municipal
- ▨ UMF's a serem Licitadas
- ▨ UMF-IA
- ▨ UMF-IB
- ▨ Estradas existentes

Fonte dos dados:
SFB - 2011



Ministério do
Meio Ambiente

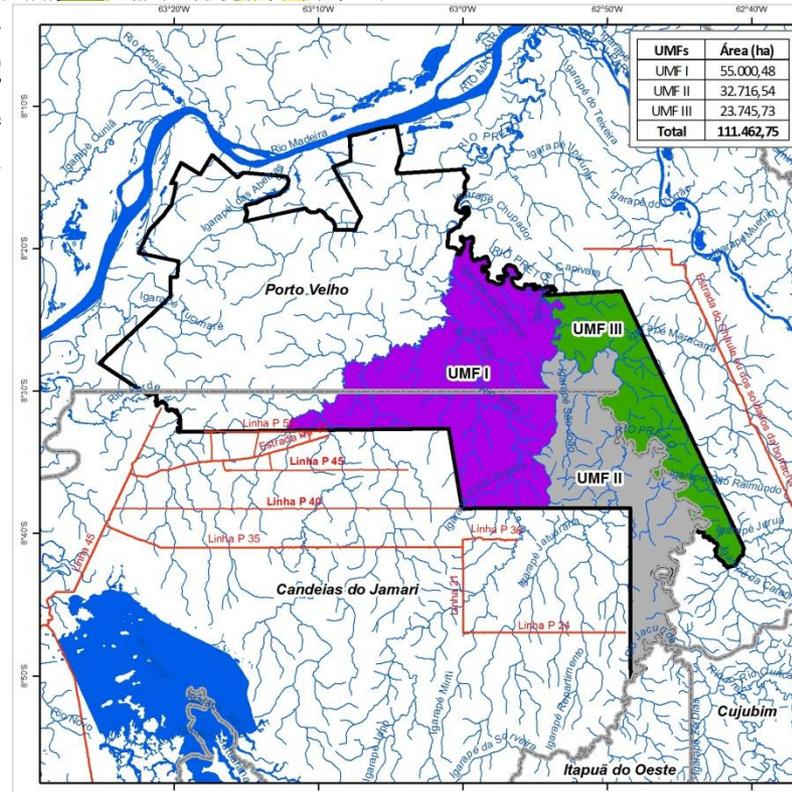
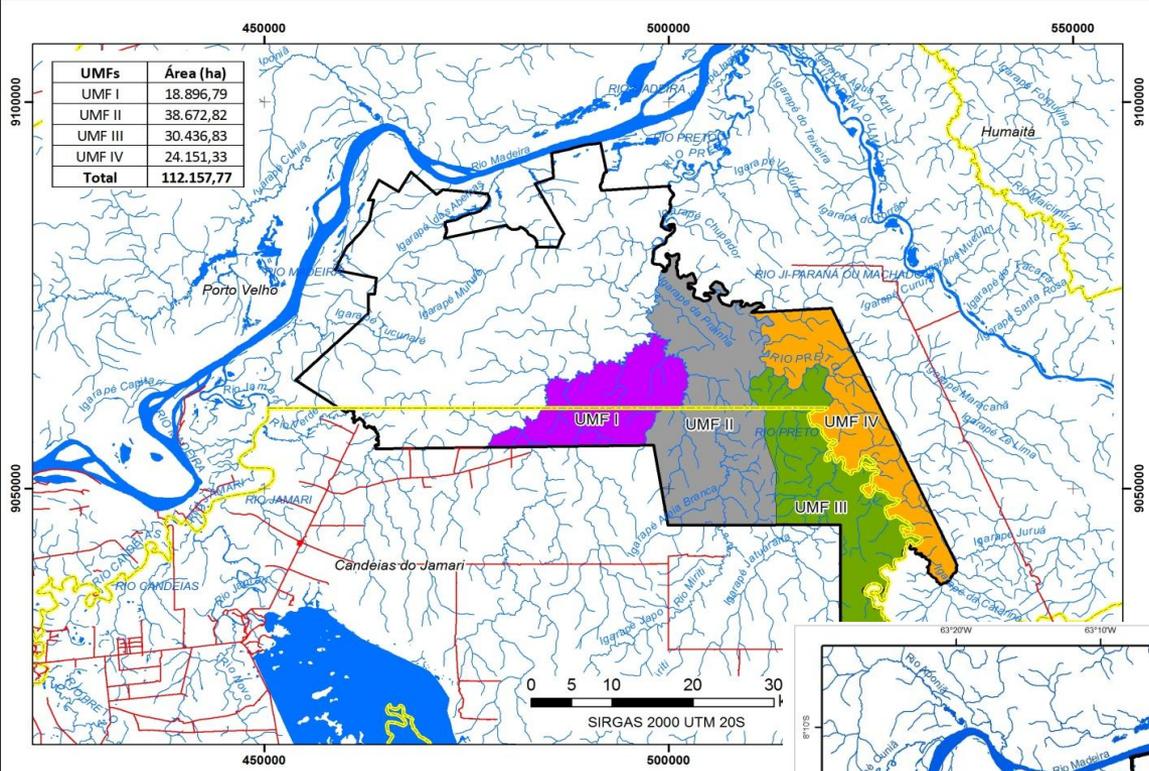
SARACÁ T

Grupo de Espécies Madeireiras	Preço mínimo do edital (em R\$/m³)
Grupo 1	120,00
Grupo 2	90,00
Grupo 3	50,00
Grupo 4	25,00

58,18 /m³

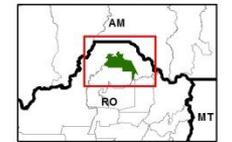
Critérios	Indicadores		Pontos totais dos critérios
Critério Ambiental	A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	100
Critério social	A2	Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local	200
	A3	Geração de empregos locais	
	A5	Geração de empregos pela concessão florestal	
Eficiência	A6	Diversidade de produtos explorados na UMF	100
	A7	Diversidade de espécies exploradas na UMF	
Agregação de valor	A8	Grau de processamento local do produto	200

Critérios	Indicadores		Pontos totais dos critérios
Critério Ambiental	A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal.	100
Critério social	A2	Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local.	200
	A3	Geração de empregos pela concessão florestal.	
Eficiência	A4	Aproveitamento de resíduos florestais.	50
Agregação de valor	A5	Grau de processamento local do produto.	250



FLORESTA NACIONAL DE JACUNDÁ UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

Localização no Estado

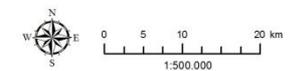


Mapa nos Municípios



LEGENDA

- Estrada
- Hidrografia
- Divisa Municipal
- Ffona de Jacundá



Sistema Geográfico SIRGAS2000
Sistema de Projeção UTM Fuso 20
Parâmetros de Transformação Adotados
SAD69 -> SIRGAS2000
Altim. NAD83 (BRS)

1) Cadastro Nacional de Florestas
Públicas, SFB, 2010;
2) Carta Planialtimétrica 1:100.000,
DSG/MMA, 2011;

GRUPO DE ESPÉCIES MADEIREIRAS	PREÇO MÍNIMO DO EDITAL (R\$/m³)
GRUPO 1	R\$ 134,00
GRUPO 2	R\$ 98,00
GRUPO 3	R\$ 57,00
GRUPO 4	R\$ 21,00

56,94 /m³

CRITÉRIOS	INDICADORES		PONTOS TOTAIS DOS CRITÉRIOS
Critério Ambiental	A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	100
Critério social	A2	Investimento em infra-estrutura e serviços para comunidade local	200
	A3	Geração de empregos pela concessão florestal	
Eficiência	A4	Implantação, certificação e manutenção de sistema de gestão de qualidade na unidade industrial.	125
	A5	Diversidade de espécies exploradas na UMF	
Agregação de valor	A6	Grau de processamento local do produto	175

Crítérios	Indicadores		Pontos totais dos critérios
Crítério Ambiental	A1	Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal.	100
Crítério social	A2	Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local.	200
	A3	Geração de empregos pela concessão florestal.	
Eficiência	A4	Aproveitamento de resíduos florestais.	50
Agregação de valor	A5	Grau de processamento local do produto.	250

Próximos Passos

- ❑ Lançar edital da Flona Crepori - novembro;
- ❑ Lançar pré-edital da Flona Amana e realizar audiências públicas;
- ❑ Lançamento do edital da Flona de Altamira pendente da aprovação do PM Altamira;

OBRIGADO!!!

Contatos:

marcelo.arguelles@florestal.gov.br

Tel: 55 xx 61 2028-7299

Mais informações:

www.florestal.gov.br